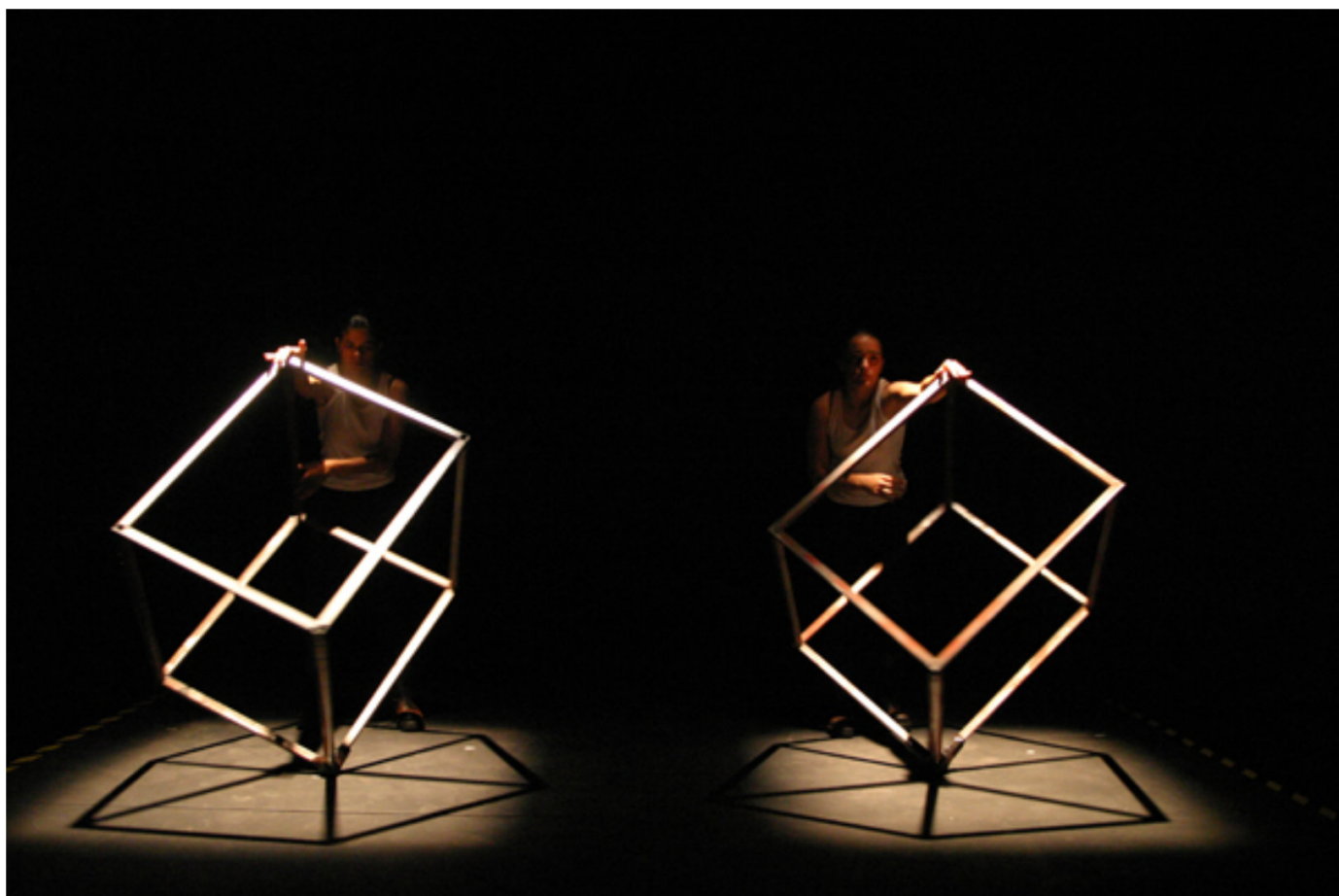




Teatro de Ferro



D2 © Susana Neves

DESMONTAGEM 2

M/8 · 60 min.

Sinopse

No exterior, ao pôr-do-sol, um grupo de homens e mulheres de dois metros e meio passeiam à beira rio. Envergam armaduras negras e baças , os seus corpos possuem luz própria que se afirma de forma ainda pouco convicta. O público segue-os (...)

Texto

No exterior, ao pôr-do-sol, um grupo de homens e mulheres de dois metros e meio passeiam à beira rio. Envergam armaduras negras e baças , os seus corpos possuem luz própria que se afirma de forma ainda pouco convicta. O público segue-os. São, talvez, titãs derrotados, regressando de uma batalha que não podiam vencer. No interior, é grande a azáfama. Os espetadores espalham-se de forma desordenada pelo espaço. Homens e mulheres percorrem uma passadeira, a grande velocidade. Das paredes e do teto surgem outros que, no mesmo ritmo se deslocam produzindo o efeito de uma fábrica de nada fazer. Os seus corpos transformados(,) labutam com braços metálicos. A ocupação do espaço torna-se mais sólida. O tempo dilata-se e corrompe o plano. Escuro. Luz. Outros habitam agora o espaço, são mais pequenos e delicados; deslizam flutuando sem pressa. Homens e mulheres dançam em pares. Invadem gradualmente o perímetro, a sua presença não é ameaçadora, tão pouco reconfortante. Ocupam posições cimeiras, emigram para a parte superior da estrutura...

Ficha técnica

Direção artística

Igor Gandra

Técnicas de Teatro de rua

Victor Hugo Pontes, Julieta Rodrigues

Música

Fernando Rodrigues

Interpretação

Jovens da QPI

Desenho de luz

Rui Maia

Direção de montagem

Frederico Godinho

Fotografia de cena

Susana Neves

Design de comunicação

Miguel Neiva

Coprodução

Teatro de Ferro, QPI · Qualificar para Incluir

Teatro de Ferro

O **Teatro de Ferro** surgiu em 1999 com direcção artística de Carla Veloso e Igor Gandra.

O nome - **Teatro de Ferro** - pressupõe uma noção de matéria primordial resistente e ao mesmo tempo mutável: um processo de transformação que continua a ser inspirador.

O trabalho da companhia tem sido desenvolvido principalmente no campo do teatro de marionetas e objetos - inscreve-se uma lógica de investigação em que a marioneta assume um valor matricial nas suas hibridações possíveis, tentadas e tentadoras.

As relações do corpo-intérprete com o objeto-mundo manipulado e a implicação de cada espetador na construção desta relação são linhas de reflexão transversais à extensa prática artística do **Teatro de Ferro**.

O **Teatro de Ferro** tem sido apoiado, desde 2003, pelo Ministério da Cultura/Direcção-Geral das Artes.

Teatro de Ferro

Travessa da Formiga 65, piso 1

4300-207 Porto

teatrodeferro@gmail.com

- <https://vimeo.com/teatrodeferro>
- <https://www.youtube.com/@teatrodeferro>
- <https://www.facebook.com/teatrodeferro>
- <https://www.instagram.com/teatrodeferro>